

>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

A 'câmara viajante' na Mata

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestadao.com.br

A aula de hoje, fruto da parceria do JT com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP), sugere aos professores de Ensino Fundamental a abordagem da preservação ambiental por meio da realização de uma seqüência de atividades ao longo de pelo menos quatro aulas.

Algumas das atividades podem ser realizadas no espaço da escola e outras em locais da Mata Atlântica para que os alunos entendam seu papel nas questões relacionadas ao meio ambiente. Uma visita ao Pico do Jaraguá, ao Horto Florestal, com a caminhada à Pedra Grande, na Serra da Cantareira, ou ao Circuito Serra do Mar-Paranapiacaba são as dicas de passeios com os alunos para esta aula.

Este plano de aula foi elaborado pela pesquisadora Saete Soares, sob a coordenação do professor Ismar de Oliveira Soares, do NCE-USP, e consultoria das educadoras Ana Paula Ignácio, Camen Gattás, Izabel Leão, Luci Ferraz e Queila Borges.

INTRODUÇÃO

1 Os problemas ambientais da não preservação das matas e dos animais estão relacionados com atividades humanas que abrangem dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Como consequência, o homem vem interagindo com a natureza de forma danosa, gerando resultados que acabam por comprometer a vida. Daí ser fundamental a sensibilização dos alunos sobre a sua contribuição para a preservação do meio ambiente.

Portanto, sugerimos que os alunos descubram isso por meio de uma atividade que os leve à mata, tendo em mãos uma máquina fotográfica. Promover discussões a respeito das questões ambientais com o uso dos instrumentos da comunicação fortalece o poder de argumentação e propicia um exercício de cidadania.

ATIVIDADE

2 Dedique uma ou duas aulas para discutir com os alunos conceitos básicos sobre botânica, ecol-

ogia e preservação ambiental, motivando-os para um passeio por um trecho de Mata Atlântica.

No dia do passeio, certifique-se de que estão levando câmeras fotográficas, blocos de anotação e canetas. Explique o que será feito e determine um tempo para a realização da tarefa.

Durante a visita, separe os alunos em grupos, oriente-os para que dividam as funções de cada membro dentro do grupo e peça para que observem todos os detalhes do ambiente, como folhas, solo, animais, altura das árvores, material em decomposição, fotografando o que lhes chamar a atenção.

Sugira que observem a relação entre a quantidade de luz que penetra no ambiente e as plantas que estão no solo. Se houver uma boa passagem de luz, peça para observar as plantas que estão no chão e o formato de suas folhas.

É importante, também, que anotem as impressões sensoriais, descrevendo como sentem a temperatura do lugar, a umidade da mata, os odores e os sons do ambiente. Ainda na mata, reúna todos os

alunos e peça que cada grupo faça um resumo de suas observações, visando a uma troca das descobertas. Conceda mais um tempo para que todos confirmem as novas informações. Hora de ir para a casa.

DESENVOLVIMENTO

3 Retornando à sala de aula, disponibilize para os alunos cartolina, caneta hidrocor, tesoura e cola e cópias da poesia de Carlos Drummond de Andrade, "A Câmara Viajante".

Peça para que eles componham os mesmos grupos que visitaram a mata e certifique-se de que cada um esteja com as fotos tiradas e as anotações feitas no local em mãos. Em seguida, proponha aos estudantes os seguintes pontos para uma conversa no grupo:

- 1) lera poesia distribuída e analisar, a partir dela, o material observado durante a visita à mata;
- 2) traduzir as impressões do grupo num desenho sobre a cartolina, demonstrando como viram o ambiente e como se sentiram diante dos aspectos bióticos e abióticos ob-

servados nesse ambiente;

- 3) levantar quais as possíveis ações a serem tomadas para reverter o quadro de devastação ambiental que por acaso tenham observado.

Cada equipe poderá montar também um documentário com recurso audiovisual que mostre o conteúdo observado e sintetize as sugestões listadas. Ou, ainda, poderá montar um blog com a síntese da pesquisa de campo, ampliando o assunto para ações locais que cada indivíduo possa fazer para preservar o meio ambiente. Essas discussões poderão ser enriquecidas com pesquisas com ONGs e outras instituições vinculadas ao tema. Para concluir, promova uma avaliação sobre a atividade realizada.

O PAPEL DO EDUCADOR

4 O educador assume o papel de facilitador no processo de aprendizagem. Trata-se de conhecer e entender o problema a partir do universo dos alunos, com base em suas percepções e referências pessoais.

BIBLIOGRAFIA

- * CARVALHO, Isabel. *Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico*, São Paulo, Cortez, 2004.
- * PELICIONI, Maria Cecília Focessi & PHILIPPI JR., Arlindo. *Educação Ambiental e Sustentabilidade*, São Paulo, Manole, 2004.
- * REIS, Lineu Bêlico dos et al. *Energia, Recursos Naturais e Prática do Desenvolvimento Sustentável*, São Paulo, Manole, 2004.
- * TRIGUEIRO, André (Coord.). *Meio Ambiente no Século 21*, 1ª. ed. Rio de Janeiro, Sextante, 2003.

PASSEIOS

- 6 *Parque Estadual do Horto Florestal: Rua do Horto nº 931, São Paulo. Telefone 11-6231-8555
- *Parque Estadual do Jaraguá: Estrada Turística do Jaraguá, acesso pelo km 18 da Via Anhangüera, Jaraguá. Telefones: 11-3941-2162 / 3943-5222
- *Sociedade de Preservação da Paranapiacaba: www.paranapiacaba-spr.org.br. Telefone: 11-4439.0194

A MATA ATLÂNTICA

DOMÍNIO DA MATA ATLÂNTICA DECRETO 750-93 | REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA | VEGETAÇÃO DE RESTINGA | VEGETAÇÃO DE MANGUE | ÁREA URBANA | ÁREA NÃO MAPEADA

Seu papel no ecossistema

A Mata Atlântica é responsável por inúmeros benefícios, diretos e indiretos, ao ser humano, como sua qualidade de vida. Sua função vital é a água, já que abriga rica e vasta biodiversidade, protege e regula o fluxo de mananciais hídricos que abastecem as cidades e principais metrópoles brasileiras. Influencia o clima diretamente, preserva patrimônio histórico inestimável e beleza paisagística, abrigando também comunidades indígenas, caçaras, ribeirinhas e quilombolas, que constituem a genuína identidade cultural do Brasil

No entanto, conseqüentemente, a Mata Atlântica é um dos conjuntos de ecossistemas mais ameaçados de extinção do mundo, pois apresenta uma perda quase total das florestas originais intactas e contínua devastação e fragmentação remanescentes florestais existentes. Últimas averiguações mostram que restam apenas 7,3% de sua área original que era superior a 1,3 milhão de km², distribuída ao longo de 17 Estados brasileiros

Desafios da sustentabilidade da Mata Atlântica

A reversão do processo de devastação da Mata Atlântica é um dos grandes desafios das pessoas que defendem a preservação dessa área. Esse processo começou no início da colonização européia no Brasil e se desenvolveu ao longo de diversos ciclos econômicos, tais como ouro, cana-de-açúcar, café, atividades agropastoris e pólos silviculturais. Há ainda a exploração predatória dos recursos florestais e naturais, além do veloz processo de industrialização e urbanização não planejada nas principais cidades brasileiras. De fato, observa-se que mais de 3 mil dos 5.507 municípios assentados no território nacional encontra-se em áreas pertencentes à Mata Atlântica original

Dicas para caminhadas na Mata

"Não tire nada além de fotos, não deixe nada além de pegadas, não mate nada além do tempo."

Caminhadas dentro da Mata demandam alguns cuidados básicos importantes, como:

Certifique-se de que todos os alunos levem lanche e água suficientes para suprir a energia necessária ao trecho a ser percorrido

Oriente seus alunos para sempre seguir pelas trilhas principais ou pelas já abertas - os atalhos favorecem a erosão e a destruição de raízes e plantas

Ao efetuar uma parada para lanche, embrulhe e recolha todo e qualquer lixo (inclusive restos de alimentos e frutas), e traga-o com você para ser depositado em local adequado - em hipótese alguma entere a sujeira produzida

Evite fazer fogueiras, mas, se não tiver opção, use os galhos já caídos e ao fim apague bem as cinzas - cuidado com as bitucas de cigarro, que podem provocar um estrago em regiões muito secas

Não arranque folhas, flores ou mesmo pedras dos caminhos, e, ao visitar cavernas, não toque - e muito menos leve de souvenir - em estalactites ou estalagmites. Essas belas esculturas naturais precisaram de milhares de anos para se formar

Deixe o cãozinho ou o gato em casa e não grite na mata, para não assustar a fauna. A Natureza agradece

Sugestões de passeio



Pedra Grande - Serra da Cantareira



Pico do Jaraguá



Horto Florestal



Circuito da Serra do Mar - Paranapiacaba

Poesia

A Câmara Viajante
Carlos Drummond de Andrade

Que pode a câmara fotográfica?
Não pode nada.
Conta só o que viu.
Não pode mudar o que viu.
Não tem responsabilidade no que viu.
A câmara, entretanto,
Ajuda a ver e rever, a multi-ver
O real nu, cru, triste, sujo.
Desvenda, espalha, universaliza.
A imagem que ela captou e distribui.
Obriga a sentir,
A, criticamente, julgar,
A querer bem ou a protestar,
A desejar mudança.
A câmara hoje passeia contigo pela
Mata Atlântica.
No que resta - ainda esplendor -
da Mata Atlântica
Apesar do declínio histórico,
do massacre
De formas latejantes de
viço e beleza.
Mostra o que ficou e amanhã -
quem sabe? - acabará
Na infinita desolação da terra
assassinada.
E pergunta: "Podemos deixar
Que uma faixa imensa do Brasil
se esterilize,
Vire deserto, ossuário, tumba
da natureza?"
Este livro-câmara é anseio
de salvar
O que ainda pode ser salvo
Sem esperar pelo ano dois mil.



ARTEJT

>pó de giz

• **Acesse o portal da 'Revista Nova Escola'**

- A Revista Nova Escola disponibilizou links com atividades, artigo e reportagem para que os professores possam ter mais ferramentas para o desenvolvimento da atividade da Mata Atlântica sugerida pelo JT. Os links são:
* http://novaescola.abril.com.br/noticias/abr_04_16/index
* http://novaescola.abril.com.br/noticias/abr_05_1/index.htm
* http://novaescola.abril.com.br/ed/169_fev04/html/repcapa.htm

Anote



Vá ao Ibirapuera no dia da Mata Atlântica

Dia 27 de maio é o Dia Nacional da Mata Atlântica. Para comemorar esta data, a Fundação SOS Mata Atlântica promove de 26 a 28 de maio a segunda edição do evento "Viva a Mata".

No próximo final de semana, das 10 h às 18 h, o público poderá conferir gratuitamente, no Parque Ibirapuera, 20 estandes com temas como "Educação Ambiental", "Animais", "Água", entre outros.

O site da Fundação SOS Mata Atlântica (www.sosmatatlantica.org.br) é uma ótima fonte de pesquisa para que a comunidade escolar possa ter informações sobre preservação ambiental

Escola luta em prol da preservação

A professora Josete Maria Zimmer, da EMEF Teófilo Benedito Ottoni mobilizou seus alunos e membros da comunidade do entorno para conservar os últimos fragmentos de Mata Atlântica da Zona Oeste. A atitude foi vencedora e, agora, a comunidade ganha um novo parque - Parque Estadual da Fazenda Tizo - com mais de 1 milhão metros quadrados, com remanescentes de vegetação da Mata Atlântica.



Ecologia e educação nos lembramos 'ecossistemas comunicativos': espaços abertos para a expressão da comunidade."

Ismar de Oliveira Soares, NCE-USP

Show de O Rappa faz parte da festa

O grupo O Rappa realiza um show no dia 7 de junho no Via Funchal, em São Paulo, em prol das comemorações da Mata Atlântica. Os ingressos custam R\$ 50. Filiados e estudantes pagam meia-entrada (basta mostrar a carteirinha nos pontos de venda). Endereço: Rua Funchal, 65, Vila Olímpia, São Paulo. (www.viafunchal.com.br)



JOSE EDUARDO KUNZ/AGOSTINI